Prêmio Sebrae
mulher de
negócios

MULHERES QUE INSPIRAM!

Conheça as histórias das **15 mulheres reconhecidas** no Paraná em 2026.



Índice

Apresentação 03

Mensagem da gestora estadual 03

Como funciona o Prêmio 04

Mensagem da diretoria 05

Registros da premiação 26

Histórias que continuam abrindo caminhos 27

Mensagem final 27

Conheça as gestoras do Sebrae Delas 28

Pequenos Negócios 07

Rebeca Paciornik Kuperstein · *MyPloy* 07

Mariza Baldissera · *Perfumare* 08

Maritania Aparecida Figueiredo · *Cristal Massas Alimentícias* 09

Produtora Rural e Artesã 10

Adriane Thieves Azevedo · *Cooperaliança* 11

Cláudia Zanusso · *Fazenda Santa Maria* 12

Carla Gualano · *Queijaria Sapori Italiani* 13

Microempreendedora Individual (MEI) 14

Luana Fernanda Deoclecio · *Luana Consultoria Acadêmica* 15

Natália Manganoti Negro · *Melhor Brownie Confeitaria* 16

Maria Ivone de Oliveira · *Rancho do Sena Pousada Ecológica* 17

Ciência e Tecnologia 18

Bruna Jochem · *Cash Local* 19

Maria Luiza Abreu · *Bio3* 20

Josiane Gonçalves Daga · *Daga Agrinavi* 21

Negócios Internacionais 22

Edna Sandra Tossetto Klein · *Grupo Herbo (ProSaúde)* 23

Roberta Redivo · *Caminhos Viagens e Insight Journeys* 24

Vanilde Nanni · *Mondiale Comex* 25

Apresentação

“O que mais me emociona é ver como o reconhecimento de uma mulher pelo que construiu pode inspirar outras a dar o primeiro passo. Parabéns a cada uma de vocês por essa conquista. Em algum lugar do Paraná, uma mulher pode ler uma de suas histórias, se enxergar nela e pensar “Eu também posso.”

Leticia Monteiro Pimentel
Gestora Estadual Sebrae Delas
Sebrae PR



Criado em 2004, o **Prêmio Sebrae Mulher de Negócios** reconhece mulheres que transformam ideias em negócios e iniciativas capazes de gerar valor para suas comunidades. Ao longo de sua história, já reuniu cerca de 100 mil participantes e premiou mais de 200 empreendedoras em todo o Brasil. A iniciativa dá visibilidade a essas trajetórias, amplia referências e fortalece redes, mostrando diferentes possibilidades de empreender.

No Paraná, a edição de 2026 recebeu **597 inscrições** e reconheceu **25 finalistas estaduais**. Entre elas, **15 foram premiadas**, com as três primeiras colocações em cada uma das cinco categorias: Pequenos Negócios, Produtora Rural e Artesã, Microempreendedora Individual, Ciência e Tecnologia e Negócios Internacionais.

Este livro reúne as histórias dessas 15 mulheres, que atuam em diferentes setores, cidades e momentos de vida. Algumas transformaram habilidades em negócios; outras levaram conhecimento técnico para o mercado, deram continuidade a atividades familiares ou identificaram oportunidades ainda pouco exploradas.

Cada trajetória revela escolhas, aprendizados e caminhos próprios. Ao apresentar essas histórias, a publicação reconhece o trabalho por trás de cada conquista e a contribuição dessas mulheres para o empreendedorismo paranaense.

Quatro das premiadas avançaram para a etapa nacional do Prêmio, cuja final está prevista para 17 de novembro de 2026, em Vitória (ES). Que essas experiências inspirem novas possibilidades e aproximem outras mulheres da realização de seus projetos.

2004
criação do Prêmio

~100 mil
participantes ao longo da história

+200
empreendedoras premiadas no Brasil

597
inscrições no Paraná em 2026

15
paranaenses premiadas em 2026

Como funciona o Prêmio?

O Prêmio Sebrae Mulher de Negócios é realizado em três etapas.

1 Etapa estadual
Na fase estadual, cada estado avalia as inscrições e seleciona as empreendedoras com melhor desempenho em cada categoria.

2 Etapa regional
As classificadas seguem para a etapa regional, de caráter eliminatório, que define quem avança para a disputa nacional.

3 Etapa nacional
Na última fase, as vencedoras nacionais são anunciadas em uma cerimônia promovida pelo Sebrae Nacional e recebem reconhecimento, participação em missão nacional e mentoria, conforme as regras de cada edição.

As cinco categorias

O Prêmio Sebrae Mulher de Negócios contempla diferentes perfis e áreas de atuação, reconhecendo a diversidade do empreendedorismo feminino.

Pequenos Negócios
Na categoria Pequenos Negócios, são reconhecidas mulheres à frente de micro e pequenas empresas de diferentes segmentos, que se destacam pela gestão e pelo desenvolvimento de seus negócios.

Produtora Rural e Artesã
Já a modalidade Produtora Rural e Artesã valoriza aquelas que atuam nas atividades agrícolas, pecuárias e pesqueiras, além de artesãs que utilizam matérias-primas do campo em suas criações.

Microempreendedora Individual (MEI)
A categoria Microempreendedora Individual (MEI) é voltada a mulheres que conduzem negócios formalizados nessa modalidade, conforme os critérios de faturamento e contratação estabelecidos pelo Prêmio.

Ciência e Tecnologia
Em Ciência e Tecnologia, o reconhecimento é destinado a empreendedoras que desenvolvem produtos, serviços ou soluções com base no conhecimento científico e na aplicação de técnicas avançadas ou pioneiras.

Negócios Internacionais
Enquanto que Negócios Internacionais contempla mulheres proprietárias de empresas que atuam em mercados internacionais, levando seus produtos e serviços a outros países.



MENSAGEM

Mensagem da Diretoria

As histórias reconhecidas pelo Prêmio Sebrae Mulher de Negócios mostram diferentes formas de empreender no Paraná. Elas começam em setores, cidades e momentos de vida distintos, mas têm em comum mulheres que identificaram oportunidades, tomaram decisões e transformaram experiências em negócios.

Em São José dos Pinhais, Maritania Aparecida Figueiredo passou de auxiliar de limpeza a sócia e CEO da Cristal Massas Alimentícias, que hoje produz 120 toneladas por mês. Na mesma cidade, Carla Gualano levou referências adquiridas durante os anos em que viveu na Itália para a criação de uma queijaria artesanal, que combina técnicas italianas com a produção local. Já Maria Ivone de Oliveira criou o Rancho do Sena, uma pousada ecológica que integra turismo e conservação da Mata Atlântica.

Em Toledo, Josiane Gonçalves Daga transformou uma necessidade identificada na própria lavoura em um negócio de tecnologia voltado à agricultura de precisão. Em Maringá, Vanilde Nanni fez do comércio exterior seu negócio e hoje, à frente da Mondiale Comex, atende empresas brasileiras em operações internacionais.

Ao reconhecer 15 empreendedoras paranaenses em cinco categorias, o Prêmio Sebrae Mulher de Negócios promove a força e a diversidade do empreendedorismo feminino, bem como o impacto desses negócios na geração de renda, empregos e desenvolvimento.
Para o Sebrae/PR, esse reconhecimento também reforça um trabalho que acontece ao longo do ano: apoiar mulheres na gestão de seus negócios, no acesso a conhecimento, mercados e conexões e na preparação para novos estágios de crescimento.
Estar próximo dessas empreendedoras significa acompanhar negócios em diferentes momentos e contribuir para que possam avançar com mais estrutura, competitividade e capacidade de decisão.

É esse trabalho, construído junto com as empreendedoras, que o Sebrae/PR quer continuar fortalecendo em todas as regiões do Paraná.

Vitor Roberto Tioqueta - Diretor Superintendente
César Reinaldo Rissete - Diretor Técnico
Jose Gava Neto - Diretor de Administração e Finanças

Pequenos Negócios

Três histórias de escolhas, crescimento e inovação

As três finalistas desta categoria representam diferentes maneiras de transformar conhecimento, experiência e iniciativa em negócios. Conheça os percursos de cada uma e as contribuições que construíram em suas áreas de atuação.

AS FINALISTAS

3º LUGAR — **Rebeca Paciornik Kuperstein**
MyPloy

2º LUGAR — **Mariza Baldissera**
Perfumare

1º LUGAR — **Maritania Aparecida Figueiredo**
Cristal Massas Alimentícias





3° LUGAR

Rebeca Paciornik Kuperstein

MyPloy

CURITIBA
Regional Curitiba

Da identificação de uma necessidade à criação de uma solução para transformar a mobilidade

> A trajetória empreendedora de Rebeca Paciornik Kuperstein começou a partir de uma situação que revelou um problema concreto: as dificuldades enfrentadas por pessoas que utilizam cadeiras de rodas para se locomover. Em 2015, enquanto atuava como voluntária em uma instituição que atendia 200 crianças cadeirantes, ouviu relatos de mães sobre a falta de estabilidade das cadeiras e os obstáculos encontrados nas calçadas. A experiência despertou o desejo de desenvolver uma solução que tornasse a locomoção mais segura e acessível.

A consolidação da empresa aconteceu por meio de processos de validação, programas de aceleração, mentorias e parcerias. Ao longo dessa trajetória, a My Ploy conquistou reconhecimentos importantes, como o prêmio Mulheres Inovadoras, da Finep, em 2024, e o reconhecimento da Fundación Mapfre, em 2025.

Atualmente, a comercialização acontece pelo e-commerce, com atendimento em todo o Brasil, e por meio de parcerias com clínicas de reabilitação, oficinas de cadeiras de rodas e serviços de home care. A equipe reúne profissionais de diferentes áreas, incluindo fisioterapia e engenharia mecânica.

A história de Rebeca mostra como a observação de uma necessidade real, aliada à pesquisa e à inovação, pode dar origem a um negócio com impacto social. Com a My Ploy, ela trabalha para ampliar a autonomia e contribuir para uma mobilidade mais segura e acessível.



2° LUGAR

Mariza Baldissera

Perfumare

GUARAPUAVA
Regional Centro

De uma carreira consolidada à construção de um negócio próprio

> O desejo de empreender acompanha Mariza Baldissera desde a infância. Aos nove anos, já imaginava ter o próprio negócio. Aos 16, deixou a casa dos pais para buscar oportunidades de estudo e trabalho. Ao longo de mais de 30 anos como profissional contratada, acumulou experiências e conhecimentos que contribuíram para sua formação. Ainda assim, o sonho de construir uma empresa própria permaneceu presente.

Com planejamento, dedicação e atenção à experiência dos clientes, o negócio cresceu e ampliou sua estrutura. Hoje, a Perfumari conta com uma loja de 100 metros quadrados e está em processo de expansão para um novo espaço de 200 metros quadrados. A empresa também diversificou seus canais de atuação, integrando loja física, redes sociais, WhatsApp, e-commerce e vendas no atacado.

Um momento importante dessa trajetória aconteceu durante a pandemia. Diante das mudanças no comportamento dos consumidores, Mariza acelerou a transformação digital da empresa, investindo em marketing, tráfego pago e fortalecimento dos canais online. A estratégia permitiu ampliar o alcance da marca e conquistar clientes de diferentes regiões. Desde sua fundação, a Perfumari já atendeu mais de 12 mil consumidores e alcançou crescimento superior a 150% no faturamento.

A trajetória de Mariza demonstra como a experiência profissional, o planejamento e a disposição para aprender podem se transformar em oportunidades de crescimento. De um pequeno espaço a uma operação multicanal, a Perfumari representa a concretização de um sonho construído com trabalho, estratégia e visão de futuro.



1º LUGAR

Maritania Aparecida Figueiredo

Cristal Massas Alimentícias

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
Regional Leste

De auxiliar de limpeza a CEO, ela multiplicou por 12 a produção de uma fábrica de massas

> "Eu sou filha de cortadores de cana, sempre tive uma certeza na minha vida assim, que o lugar que eu estava não definia a minha trajetória e o meu futuro."

Filha de cortadores de cana, Maritania Aparecida Figueiredo deixou Minas Gerais aos 15 anos e veio para o Paraná. Em 1999, entrou temporariamente em uma fábrica de massas como auxiliar de limpeza. Em seis meses, já era líder de produção. A experiência no chão de fábrica foi o início de uma trajetória que combinaria conhecimento prático, estudo e novas responsabilidades.

Maritania retomou os estudos, formou-se em Administração e, em 2008, investiu sua verba rescisória para se tornar sócia da empresa. Em 2004, após uma separação, também precisou sustentar a família sozinha. Em 2013, a perda do filho Lucas marcou profundamente sua vida e passou a fazer parte de uma história pessoal que não se resume à carreira, mas ajuda a compreender a mulher por trás da liderança.

Em 2019, assumiu a Cristal Massas em uma nova etapa de gestão, quando a fábrica produzia cerca de 10 toneladas por mês. Durante a pandemia, apostou em inovação, planejamento e novos produtos. Também valorizou a construção de parcerias, inclusive com empresas concorrentes, entendendo que a troca de conhecimento pode abrir alternativas em momentos de incerteza.

Hoje, a produção chega a 120 toneladas mensais e a empresa conta com cerca de 100 colaboradores. A Cristal atende supermercados, distribuidores e consumidores no Paraná, em Santa Catarina e em São Paulo, além de adotar iniciativas como energia solar, reuso de água e caixas retornáveis.

PRODUTORA RURAL E ARTESÃ

Raízes que transformam, mulheres que empreendem

As histórias das três finalistas desta categoria revelam diferentes formas de contribuir para o desenvolvimento do campo. Da organização coletiva de produtores à gestão da pecuária de corte e à valorização da produção artesanal, suas trajetórias mostram como conhecimento, dedicação e visão de futuro podem fortalecer atividades rurais e criar oportunidades.



AS FINALISTAS

3º LUGAR — **Adriane Thieves Azevedo**
Cooperaliança

2º LUGAR — **Cláudia Zanusso**
Fazenda Santa Maria

1º LUGAR — **Carla Gualano**
Queijaria Sapori Italiani



3º LUGAR

Adriane Thieves Azevedo

Cooperaliança

GUARAPUAVA
Regional Centro

Compreendi que desenvolver o agro também significa desenvolver pessoas

A trajetória de Adriane Thieves Azevedo é marcada pela capacidade de identificar necessidades do meio rural e transformá-las em iniciativas que beneficiam não apenas um negócio, mas também outros produtores. Cofundadora, diretora e vice-presidente da Cooperaliança, ela atua na organização coletiva e no desenvolvimento de soluções para fortalecer a produção agropecuária, ampliando as oportunidades para quem vive e empreende no campo.

Sua atuação parte da compreensão de que o desenvolvimento rural depende também da articulação entre produtores, da estruturação das atividades e da criação de condições para que a produção alcance novos mercados. Um exemplo é o trabalho realizado junto aos criadores de ovinos. Ao identificar demandas desse segmento, Adriane contribuiu para estruturar uma iniciativa voltada à organização da produção, à agregação de valor e ao aprimoramento da atividade. O projeto demonstra como a cooperação pode ajudar a superar desafios que, individualmente, seriam mais difíceis de enfrentar, criando oportunidades para o crescimento dos produtores envolvidos.

Essa visão coletiva também se reflete na maneira como Adriane compreende o papel da mulher no agronegócio. Idealizadora do evento Agro com Voz de Mulher, ela reuniu cerca de 550 mulheres em um espaço de diálogo sobre a participação feminina no setor, a sucessão familiar e a presença das mulheres nos processos de decisão relacionados ao campo. A iniciativa contribui para dar visibilidade a profissionais que atuam em diferentes áreas do agronegócio e para ampliar as discussões sobre liderança, representatividade e as oportunidades de participação feminina no desenvolvimento rural.

Ao aproximar produtores, incentivar a troca de experiências e estimular a presença das mulheres em espaços de discussão e decisão, Adriane amplia o alcance de sua atuação para além da gestão da cooperativa. Seu trabalho mostra que o empreendedorismo rural também pode se desenvolver por meio da mobilização de pessoas, da construção de parcerias e da busca por soluções compartilhadas.



2° LUGAR

Cláudia Zanusso

Fazenda Santa Maria

NOVA ESPERANÇA
Regional Noroeste

Da engenharia à pecuária: a sucessão familiar como oportunidade de transformação

> A história de Cláudia Zanusso no agronegócio está ligada à trajetória de sua família no Paraná. Tudo começou com seu pai, Severino, que deixou o Rio Grande do Norte em 1953 em busca de novas oportunidades. Anos depois, estabelecido em Nova Esperança, iniciou, em 1970, a atividade pecuária da família, com a criação de gado Nelore.

Engenheira civil por formação, Cláudia construiu uma carreira de 25 anos na área da construção e na elaboração de laudos judiciais. Sua entrada no agronegócio aconteceu em 2018, após o falecimento do pai, quando decidiu assumir a sucessão da propriedade e dar continuidade ao trabalho iniciado por ele. Mesmo sem ter uma trajetória profissional ligada à atividade rural, encontrou na experiência com engenharia ferramentas importantes para conduzir essa nova etapa.

À frente da Fazenda Santa Maria, Cláudia iniciou um processo de reorganização e profissionalização da gestão. Implantou ferramentas de controle, recuperou a infraestrutura da propriedade e passou a utilizar o planejamento e a análise de processos como parte da rotina administrativa.

Além de fortalecer a propriedade, Cláudia também se preocupa com a continuidade do legado familiar e com a preparação das filhas para uma possível sucessão. Sua trajetória demonstra como conhecimentos adquiridos em outras áreas podem contribuir para a inovação no campo. Ao unir planejamento, gestão profissional e respeito à história da família, ela constrói novos caminhos para a Fazenda Santa Maria e para a pecuária.



1º LUGAR

Carla Gualano

Queijaria Sapori Italiani

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
Regional Leste

Da tradição italiana à produção artesanal, ela criou uma queijaria que valoriza os sabores do Paraná

> Depois de viver por 15 anos na Itália, Carla Gualano voltou ao Brasil com o marido, Antônio, trazendo referências gastronômicas que deram origem a um novo projeto profissional. Ao identificar espaço para ampliar a oferta de queijos artesanais no Paraná, decidiu transformar esse conhecimento em um negócio próprio.

Assim nasceu a Queijaria Sapori Italiani, em São José dos Pinhais. A construção da empresa exigiu aprendizado sobre fabricação, regularização e normas sanitárias. Carla buscou capacitação, orientação técnica e referências em regiões tradicionais na produção de queijos, como a Serra da Canastra, em Minas Gerais, para aprimorar processos e desenvolver produtos com identidade própria.

Com o tempo, a queijaria consolidou uma linha que combina técnicas artesanais e referências italianas com ingredientes e sabores regionais. Entre os produtos estão a ricota italiana, o queijo com vinho e o Aura Pinhão, criação que valoriza um ingrediente característico do Paraná. O trabalho também conquistou reconhecimento em premiações do setor.

Localizada no Caminho do Vinho, a Sapori Italiani aproxima a produção artesanal do turismo rural e da gastronomia. Além de receber visitantes e apresentar seus produtos, Carla ampliou sua atuação para além da empresa, participando da mobilização que deu origem à Aproqueijo PR, associação voltada ao fortalecimento dos produtores de queijos artesanais do estado.

A história de Carla mostra que valorizar uma tradição não significa apenas reproduzir o que já existe; mas estudar, aperfeiçoar técnicas, desenvolver novos produtos e encontrar maneiras de manter esse conhecimento relevante para novos públicos. Na Sapori Italiani, as referências italianas se encontram com a produção paranaense, construindo uma trajetória em que o aprendizado e a cooperação abrem caminhos para o futuro do queijo artesanal.

FINALISTAS PARANÁ 2026 · CATEGORIA

MICROEMPREENDEDORA INDIVIDUAL (MEI)

Pequenos começos, grandes transformações

Toda trajetória empreendedora começa com uma decisão: acreditar em uma ideia e encontrar caminhos para fazê-la acontecer. As três finalistas desta categoria mostram como habilidades, conhecimentos e oportunidades podem se transformar em negócios com identidade própria, capazes de crescer, conquistar espaço e abrir novas possibilidades.



AS FINALISTAS

3º LUGAR **Luana Fernanda Deoclecio**
Luana Consultoria Acadêmica

2º LUGAR **Natália Manganoti Negro**
Melhor Brownie Confeitaria

1º LUGAR **Maria Ivone de Oliveira**
Rancho do Sena Pousada Ecológica



3° LUGAR

Luana Fernanda Deoclecio

Luana Consultoria Acadêmica

LONDRINA
Regional Norte

O conhecimento que ajudava outras pessoas informalmente se tornou a base de um negócio com propósito e identidade própria

A trajetória de Luana Fernanda Deoclecio ganhou forma durante a pandemia, quando percebeu que estudantes e professores enfrentavam dificuldades para utilizar ferramentas digitais e organizar atividades acadêmicas. Com experiência em educação, escrita e tecnologia, começou a oferecer ajuda informalmente e identificou uma oportunidade de transformar seus conhecimentos em um negócio.

Em 2023, formalizou a Luana Consultoria Acadêmica como Microempreendedora Individual, em Londrina. A empresa oferece consultoria acadêmica, mentorias, aulas de tecnologias educacionais e desenvolvimento de materiais pedagógicos. Entre os serviços estão orientação em escrita e metodologia científica, formatação de trabalhos, preparação de apresentações e ensino de ferramentas digitais e inteligência artificial aplicada à educação.

O atendimento contempla estudantes de graduação e pós-graduação, mestrandos, doutorandos e professores. Para atender a diferentes demandas, Luana adapta os serviços às necessidades de cada cliente, buscando não apenas resolver questões pontuais, mas também contribuir para que desenvolvam autonomia no uso de ferramentas e na organização de seus estudos.

À frente de todas as etapas da empresa, ela concilia atendimento, divulgação, execução dos serviços e gestão financeira com a maternidade e a própria formação. Sua trajetória reúne conhecimentos em Administração, Logística, Processos Gerenciais e Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Em 2025, foi selecionada como ganhadora do programa Ela Pode I.A., da Rede Mulher Empreendedora.

O terceiro lugar na categoria Microempreendedora Individual do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios 2026 reconhece uma iniciativa que transformou experiência e conhecimento em oportunidade profissional. Com planos de ampliar sua atuação por meio de cursos e materiais educacionais, Luana busca fazer da educação e da tecnologia caminhos para ampliar a autonomia de



2º LUGAR

Natália Manganoti Negro

Melhor Brownie Confeitaria

MARINGÁ
Regional Noroeste

O que começou na cozinha de casa, ainda na adolescência, tornou-se o primeiro passo para construir seu próprio negócio

O interesse de Natália Manganoti Negro por empreender apareceu cedo. Aos sete anos, já produzia e vendia pulseiras, colares de miçanga e sucos. Em 2018, aos 15 anos, começou a preparar brownies na cozinha de casa, desenvolveu a própria receita e passou a vender os produtos na escola e em estabelecimentos de pessoas conhecidas.

No início, contou com a ajuda da irmã e com o apoio dos pais para comprar os ingredientes. Com as primeiras vendas, conseguiu devolver o dinheiro investido em apenas um mês e começou a reinvestir parte da renda no negócio. Enquanto cursava Direito na Universidade Estadual de Maringá, percebeu que a confeitaria era o projeto profissional que desejava desenvolver.

Em 2024, formalizou a Melhor Brownie como MEI e ampliou a atuação para o mercado corporativo. Além de brownies tradicionais e recheados, a empresa oferece kits para presentes, lembranças para eventos, brindes corporativos e produtos para revenda. A expansão trouxe novas demandas de organização, produção e atendimento.

Sua história mostra que a idade ou o tamanho inicial de uma empresa não determinam até onde ela pode chegar. A Melhor Brownie continua em construção, acompanhando os objetivos de uma empreendedora que começou com uma receita própria e segue transformando seu conhecimento em novas possibilidades de negócio.



1º LUGAR

Maria Ivone de Oliveira

Rancho do Sena Pousada Ecológica

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
Regional Leste

Ela não deixou o sonho morrer: uma pousada ecológica nasceu da saudade e da coragem

A trajetória empreendedora de Maria Ivone de Oliveira começou em 2001, com a Retok da Costura, empresa que fundou em São José dos Pinhais e conduziu por cerca de 13 anos. Depois de vender o negócio, em 2014, passou a buscar uma nova forma de trabalhar e viver, com maior proximidade da natureza. Foi nesse contexto que ganhou força a ideia de transformar uma propriedade rural da família em um empreendimento de turismo.

O projeto da pousada começou a ser estruturado em 2019, ao lado de seu companheiro, Sena. A propriedade, que antes recebia familiares e amigos, passou a ser preparada para acolher visitantes interessados em descanso e experiências em meio à natureza. Em 2021, após a morte de Sena, Maria Ivone decidiu dar continuidade ao sonho. Investiu cerca de R$200 mil, provenientes da venda de um imóvel, para concluir as obras. Em janeiro de 2023, o Rancho do Sena Pousada Ecológica recebeu sua primeira hóspede.

Localizado em São José dos Pinhais, o empreendimento ocupa uma área de 92 mil metros quadrados de Mata Atlântica, onde a hospedagem está integrada à conservação ambiental. A pousada oferece trilhas, observação de aves, contato com um meliponário de abelhas sem ferrão, gastronomia sob reserva e espaços para eventos familiares e corporativos.

Hoje, Maria Ivone conduz a gestão do negócio com o apoio dos filhos, familiares e colaboradores. A experiência anterior como empreendedora contribuiu para enfrentar os desafios de estruturar a operação, organizar os serviços e desenvolver estratégias para atrair visitantes.

FINALISTAS PARANÁ 2026 · CATEGORIA

ciência e tecnologia

Conhecimento que se transforma em inovação

A ciência ganha ainda mais alcance quando o conhecimento se transforma em soluções para desafios reais. As finalistas desta categoria representam essa conexão entre pesquisa, tecnologia e empreendedorismo, mostrando como a inovação pode gerar oportunidades, desenvolver novos mercados e contribuir para transformar a sociedade. Suas trajetórias valorizam o papel das mulheres na construção do futuro por meio da ciência e da tecnologia.



AS FINALISTAS

3º LUGAR **Bruna Jochem**
Cash Local

2º LUGAR **Maria Luiza Abreu**
Bio3

1º LUGAR **Josiane Gonçalves Daga**
Daga Agrinavi



3º LUGAR

Bruna Jochem

Cash Local

PATO BRANCO
Regional Sudoeste

Filha de agricultores e primeira da família a chegar à universidade, Bruna transformou conhecimento e inovação em uma solução para um desafio coletivo

Bruna Jochem encontrou na tecnologia uma maneira de aproximar inovação e impacto socioambiental. Filha de agricultores e criada em Planalto, no interior do Paraná, foi a primeira pessoa da família a ingressar em uma universidade. Em 2017, fundou a Cash Local com a proposta de desenvolver soluções tecnológicas capazes de melhorar serviços públicos e estimular mudanças de comportamento.

Dessa visão nasceu o Separa, uma plataforma que incentiva financeiramente a separação correta de resíduos. A proposta é utilizar a estrutura de coleta já existente e recompensar os cidadãos pela destinação adequada do lixo, criando benefícios tanto para a população quanto para as cooperativas de catadores e os gestores públicos.

O desenvolvimento da solução exigiu anos de trabalho, testes em campo e articulação com prefeituras. Em 2024, um projeto-piloto em Marechal Cândido Rondon envolveu cerca de 2 mil famílias e demonstrou resultados concretos: economia de R$500 por tonelada para a prefeitura e R$50 de renda adicional para a cooperativa de catadores. A experiência ajudou a validar a proposta e evidenciou como a tecnologia pode contribuir para aprimorar a gestão de resíduos.

A trajetória de Bruna também foi marcada pela participação em programas de desenvolvimento de negócios e pelo reconhecimento de sua atuação. Entre os destaques estão o programa Empreendedoras Tech, realizado com a ABDI e o ITA, e premiações ligadas à inovação. Em 2026, conquistou o primeiro lugar no UPStarts, da Associação Comercial de São Paulo, entre mais de 700 inscritas.



2° LUGAR

Maria Luiza Abreu

Bio3

LONDRINA
Regional Norte

Da pesquisa acadêmica ao empreendedorismo, ela transformou conhecimento científico em soluções para uma agricultura mais sustentável

A trajetória de Maria Luiza Abreu reúne ciência, preocupação ambiental e iniciativa empreendedora. Criada em uma família humilde na zona rural, desenvolveu desde cedo o interesse pela preservação da natureza e pela busca de alternativas para uma agricultura mais sustentável. Esse caminho a levou à graduação em Ciências Biológicas na Universidade Estadual de Londrina (UEL) e, posteriormente, à pesquisa em biotecnologia microbiana.

Durante a formação, integrou o Laboratório de Biotecnologia Microbiana (LABIM), onde pesquisou o uso de microrganismos na agricultura. Desse trabalho surgiu uma tecnologia que deu origem ao FrontierControl, produto comercializado pela empresa Simbiose, com foco em alternativas aos produtos químicos sintéticos.

Em 2023, ainda durante o doutorado, Maria Luiza fundou a Bio3 ao lado de outros pesquisadores e com o apoio de seu orientador. A empresa começou em um laboratório de 25 metros quadrados, na incubadora Sprint, da UTFPR, e ampliou sua estrutura para 72 metros quadrados em 2026. Seu trabalho é voltado ao desenvolvimento de soluções biotecnológicas para a agricultura, incluindo biofungicidas, bionematicidas e produtos que favorecem a disponibilização de nutrientes para as plantas.

A Bio3 atua na pesquisa, no desenvolvimento e na validação de tecnologias, em parceria com empresas responsáveis por etapas como industrialização, registro e comercialização. O modelo aproxima o conhecimento científico das necessidades do agronegócio e abre espaço para que resultados de pesquisa cheguem ao setor produtivo.

Ao transformar anos de investigação em uma empresa de base tecnológica, Maria Luiza constrói uma trajetória que conecta universidade, inovação e mercado.



1º LUGAR

Josiane Gonçalves Daga

Daga Agrinavi

TOLEDO
Regional Oeste

De uma solução criada para uso próprio a uma empresa que leva tecnologia de precisão ao campo

Josiane Gonçalves Daga encontrou no próprio ambiente rural a oportunidade para empreender. Ao lado de Alisson Daga, desenvolveu uma solução tecnológica para uso na propriedade. O interesse de outros produtores pelo equipamento revelou o potencial da ideia e deu origem à Daga Agrinavi, fundada em 2020.

Engenheira eletricista, com experiência na área comercial e formação em gestão de negócios, Josiane assumiu a frente empresarial, enquanto a empresa passou a desenvolver equipamentos e softwares próprios. Em 2021, foi incubada pelo Itaipu Parquetec, ampliando suas oportunidades de desenvolvimento e acesso a programas de fomento e inovação.

A Daga Agrinavi oferece soluções como GPS agrícola, monitores de plantio, piloto automático e sistemas de conectividade de alta precisão. A proposta é tornar a agricultura de precisão mais acessível a pequenos e médios produtores, com tecnologias que ajudam a reduzir erros, evitar desperdícios e melhorar a eficiência das operações no campo.

Com mais de 2.500 clientes, a empresa combina desenvolvimento tecnológico, suporte técnico e proximidade com os produtores. Sua trajetória também é marcada pelos desafios enfrentados por Josiane como mulher negra em um setor historicamente masculino, além da conciliação entre empreendedorismo e maternidade.

FINALISTAS PARANÁ 2026 · CATEGORIA

Negócios Internacionais

Negócios que atravessam fronteiras

Por trás de cada negócio que ultrapassa fronteiras, existem pessoas, escolhas e oportunidades que transformam trajetórias. As três finalistas desta categoria mostram diferentes formas de levar o empreendedorismo brasileiro a outros países, seja conectando empresas, aproximando culturas ou criando experiências que atravessam fronteiras. São histórias que revelam como o conhecimento e a iniciativa podem abrir caminhos para crescer e alcançar novos mercados.

AS FINALISTAS

3º LUGAR — **Edna Sandra Tossetto Klein**
Grupo Herbo (ProSaúde)

2º LUGAR — **Roberta Redivo**
Caminhos Viagens e Insight Journeys

1º LUGAR — **Vanilde Nanni**
Mondiale Comex





3° LUGAR

Edna Sandra Tossetto Klein

Grupo Herbo (ProSaúde)

MARECHAL CÂNDIDO RONDON

REGIONAL OESTE

De uma loja familiar a uma rede com mais de 170 unidades em 13 estados brasileiros

A trajetória empreendedora de Edna Sandra Tossetto Klein começou com uma necessidade dentro da própria família: buscar mais saúde e qualidade de vida por meio de produtos naturais. O que inicialmente era uma pequena loja se transformou, com o passar dos anos, em um negócio familiar construído a partir do atendimento próximo, da orientação aos clientes e da confiança conquistada no segmento.

Com o crescimento da primeira unidade, a empresa chegou a sete lojas próprias. A experiência despertou o interesse de outros empreendedores pelo modelo de negócio e abriu caminho para a expansão da ProSaúde, que passou a atuar como rede licenciadora. Hoje, no ano em que completa 25 anos de história, a marca reúne mais de 170 lojas em 13 estados brasileiros.

A expansão também impulsionou a criação de novas frentes de atuação. O Grupo Herbo passou a integrar marcas como ProSaúde, Herboterra, Herbolab e Natuhe, além de desenvolver atividades de produção, distribuição e comercialização de produtos naturais, suplementos, alimentos saudáveis, plantas medicinais e chás. Seu portfólio ultrapassa mil itens, e a operação conta com mais de 110 colaboradores e uma rede de fornecedores nacionais e internacionais.

Ao transformar uma loja em um grupo empresarial com diferentes marcas e operações, Edna ampliou o alcance de sua atuação e criou oportunidades para outros empreendedores, levando a proposta de cuidado e produtos naturais a diferentes regiões do país.



2º LUGAR

Roberta Redivo

Caminhos Viagens e Insight Journeys

CURITIBA

REGIONAL CURITIBA

De uma decisão tomada em família a duas empresas que já levaram quase 4 mil pessoas pelo mundo

Roberta Redivo cresceu em uma família de pequenos empreendedores e conheceu desde cedo os desafios de construir um negócio. Aos 26 anos, recém-formada em Relações Internacionais e mãe de uma menina de quatro anos, decidiu empreender ao lado do pai, após o fechamento da empresa dele. Sem capital inicial, fundaram a Caminhos Viagens, em 29 de novembro de 2007, especializada em viagens espirituais para a Terra Santa e a Europa.

Os primeiros anos exigiram adaptação, aprendizado e superação de dificuldades financeiras. Com o tempo, Roberta percebeu que poderia ir além da venda de pacotes turísticos e investir em experiências mais personalizadas. Em 2012, surgiu a oportunidade de organizar uma expedição para observar a Aurora Boreal, na Noruega. A iniciativa deu origem à Insight Viagens, posteriormente chamada Insight Journeys, que se tornou uma operadora independente em 2016.

Hoje, as duas empresas seguem em atividade e já levaram quase 4 mil pessoas a diferentes destinos. A atuação combina consultoria e planejamento de viagens nacionais e internacionais, com roteiros personalizados para pessoas, famílias e empresas. Com uma equipe de cinco profissionais, todas mulheres, Roberta atende clientes de todo o Brasil por canais digitais, mantendo o relacionamento próximo e a construção de experiências adequadas ao perfil de cada viajante.

Ao transformar desafios familiares em oportunidades e desenvolver negócios com propostas distintas, Roberta construiu empresas que levam brasileiros a conhecer o mundo com planejamento, segurança e experiências personalizadas.



1º LUGAR

Vanilde Nanni

Mondiale Comex

MARINGÁ
REGIONAL NOROESTE

De professora de música a empresária, ela construiu uma empresa que conecta negócios brasileiros ao mercado internacional

A trajetória profissional de Vanilde Nanni começou longe do comércio exterior. Durante dez anos, foi professora de música. Depois de se formar em Ciências Contábeis e concluir uma pós-graduação em Gestão Empresarial pela FGV, conheceu uma oportunidade na área de importação e exportação. Tornou-se despachante aduaneira e encontrou no comércio exterior uma nova possibilidade profissional. Nesse período, também assumiu a maternidade solo, que fortaleceu sua decisão de construir um futuro com mais oportunidades para ela e seu filho.

Após uma década de experiência no setor, decidiu empreender. Em 2015, em meio à crise econômica, fundou a Mondiale Comex ao lado da sócia Tânia Martins. O negócio começou em uma sala de 27 metros quadrados e enfrentou dificuldades financeiras nos primeiros anos. Com dedicação e conhecimento técnico, conquistou os primeiros clientes e cresceu de forma gradual. Hoje, a empresa conta com uma sede própria de 215 metros quadrados e uma equipe de 21 colaboradores.

A Mondiale oferece assessoria completa em comércio exterior para empresas brasileiras que desejam importar ou exportar. Sua atuação envolve desde a busca por fornecedores e compradores no exterior até habilitação no Siscomex, planejamento de custos, acompanhamento de embarques, desembaraço aduaneiro e suporte documental. Atende diferentes segmentos e empresas de todo o país, construindo soluções de acordo com as necessidades de cada cliente.

À frente da Mondiale, Vanilde construiu uma empresa que aproxima negócios brasileiros do mercado global e mostra como conhecimento técnico, relações de confiança e iniciativa empreendedora podem abrir caminhos para além das fronteiras.

Registros da Premiação

Mulheres que transformam suas histórias e ampliam os caminhos do empreendedorismo!

Momentos da cerimônia estadual do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios 2026 | Paraná.



























MENSAGEM FINAL

Cada conquista inspira a próxima

As histórias reunidas neste livro mostram que não existe uma única maneira de empreender. Há negócios que nascem de uma necessidade, outros que começam com uma ideia, um conhecimento técnico, uma tradição familiar ou a coragem de mudar de direção. Em cada caso, o desenvolvimento de uma empresa envolve escolhas, aprendizados, desafios e a capacidade de encontrar alternativas diante das circunstâncias.

As 15 mulheres reconhecidas pelo Prêmio Sebrae Mulher de Negócios 2026, no Paraná, representam diferentes setores, experiências e momentos de vida. Suas histórias revelam não apenas os resultados alcançados, mas também o trabalho que existe por trás deles: a busca por conhecimento, a construção de parcerias, a adaptação às mudanças e a disposição para assumir responsabilidades e seguir em frente.

O reconhecimento dessas empreendedoras também convida a olhar para o ambiente em que seus negócios se desenvolvem. Fortalecer o empreendedorismo feminino significa valorizar competências, ampliar oportunidades e criar condições para que mais mulheres possam transformar seus projetos em iniciativas sustentáveis, com impacto na economia e nas comunidades onde atuam.

Que as experiências compartilhadas nestas páginas permaneçam como fonte de conhecimento, reflexão e inspiração. E que cada mulher que encontrar este livro possa reconhecer, nas histórias aqui contadas, novas possibilidades para seus próprios planos, respeitando seu contexto, construindo suas escolhas e encontrando o caminho que faz sentido para sua realidade.

Porque cada negócio construído também pode abrir espaço para outras mulheres, ampliar horizontes e transformar o futuro ao seu redor.

Conheça as Gestoras do Sebrae Delas



Leticia Pimentel
Gestora Estadual – Paraná



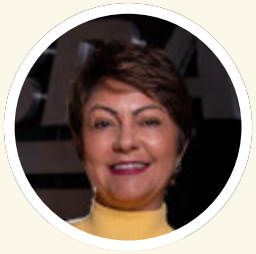
Dianalu de Almeida Caldato
Gestora – Regional Sul



Liciana Pedroso
Gestora – Regional Norte



Rafaela Boza
Gestora – Regional Curitiba



Elaine Alves Vidal
Gestora – Regional Leste



Erica Aline Pinheiro
Gestora – Regional Centro



Patricia Valente
Gestora – Regional Noroeste



Thais Costa
Gestora – Regional Oeste

Uma rede de apoio real é feita de **pessoas reais**. Nossas gestoras estão espalhadas por todas as regionais do estado, **dedicadas a conectar, inspirar e impulsionar mulheres empreendedoras.**

SEBRAE Delas

Acesse e
saiba mais!

Prêmio Sebrae
mulher de negócios

sebrae.com.br/premiomulherdenegocios

SEBRAE